

A IMPORTÂNCIA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

(THE IMPORTANCE OF PEDAGOGICAL COORDINATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION)

Débora Moreira da Silva¹
Soraya Mendonça Magalhães²
Willian Oliveira de Sousa³
Prof. Dr. Janote Pires Marques⁴

RESUMO

O trabalho apresentado é sobre a coordenação pedagógica e sua importância na educação infantil. Os objetivos são investigar os desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico no ambiente escolar e compreender a importância da coordenação pedagógica na educação infantil. Trata-se de um assunto relevante para a educação, ela é coparticipante para que todas as “engrenagens” do meio escolar funcionem bem. Este trabalho busca um olhar sobre os desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico e sua ação significativa na educação infantil. Como método, a pesquisa é de nível exploratório, tem como base teórica a pesquisa bibliográfica um olhar sobre os desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico e sua ação significativa na educação infantil. O resultado desse estudo demonstra que o trabalho exercido pelos coordenadores escolares tem importante relevância com relação a organização administrativa, pedagógica e social de uma escola. Pode-se concluir a partir da análise das respostas da participante da pesquisa, que fica clara a importância da coordenação na gestão pedagógica na educação infantil.

Palavras-chave: Coordenação escolar. Importância. Educação infantil.

ABSTRACT

The work presented is about pedagogical coordination and its importance in early childhood education. The objectives are to investigate the challenges faced by the pedagogical coordinator in the school environment and to understand the importance of pedagogical coordination in early childhood education. It is a relevant subject for education, she is a co-participant so that all the "gears" of the school environment work well. This paper it seeks a look at the challenges faced by the pedagogical coordinator and his significant action in early childhood education. As a method, the research is exploratory, qualitative and has as theoretical basis the bibliographic research, through an interview with semi-structured questions, in which the participant who acts in the pedagogical coordination answered them. The result of this study demonstrates that the work performed by school coordinators has important relevance in relation to the administrative, pedagogical and social organization of a school. It can be concluded from the analysis of the research participant's answers that the importance of coordination in pedagogical management in early childhood education is clear.

Keywords: School coordination. Importance. Early childhood education.

¹ Aluna de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu. E-mail: deboramoreira280600@gmail.com

² Aluna de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu. E-mail: sorayaspmk@gmail.com

³ Aluno de Pedagogia do Centro Universitário Ateneu. E-mail: willian.oliveira14.wo@gmail.com

⁴ Professor do Centro Universitário Ateneu. E-mail: janote.pires@professor.uniateneu.edu.br

INTRODUÇÃO

Esse trabalho aborda a importância da coordenação pedagógica no processo de ensino, sobretudo na educação infantil, primeira etapa da educação básica. Busca-se uma gestão exemplar e entende-se que a compreensão e o aprimoramento na construção do conhecimento são importantes.

A coordenação pedagógica é indispensável na educação, pois é ela que rege uma escola e norteia os profissionais da área. Quando se faz um bom trabalho de coordenação, o profissional está apto e tem domínio sobre a escola, comunidade escolar e docentes. A convivência social é estimulada de modo que o relacionamento interpessoal e o diálogo entre essas partes sejam aceitos de forma mais socializada. O coordenador é um gestor em constante aprendizado e deve ser exemplo em todas as suas atividades.

Na atualidade, em tempos de tecnologia, o(a) coordenador(a) escolar, vê-se em um dia a dia com muitos desafios e percalços, pois existem várias gerações que se encontram no ambiente escolar, seja o(a) professor(a) mais experiente que atua como coordenador(a) ou o(a) jovem professor(a) em início de carreira que, também, quer se tornar gestor(a). O convívio e a troca de saberes dessas gerações fará com que a coordenação escolar na educação infantil interajam com um relacionamento que formará pensamentos críticos e que tornarão o ambiente mais socializado.

Diante do introdutório, os aspectos que serão abordados neste tema trazem consigo conceitos, exemplos, pensamentos e um olhar sincero sobre pontos fundamentais da gestão pedagógica. Em relação a escolha da temática, explicitou-se que ela engrandece e enriquece os conhecimentos e a vontade de exercer a função de gestor(a) pedagógico(a), pois dois dos três discentes integrantes deste trabalho anseiam seguir a área da gestão pedagógica escolar na educação infantil e outro(a) integrante almeja a área da educação infantil e possuir conhecimento sobre gestão. Pode-se perceber que há uma necessidade de mais conhecimentos sobre a importância da coordenação e da gestão no meio da educação e, com isso, decidiu-se abordar este tema, com foco principal na seguinte pergunta: “quais os desafios da coordenação pedagógica e como ela contribui na educação infantil?”.

Assim, os objetivos deste trabalho são investigar os desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico no ambiente escolar e compreender a importância da coordenação pedagógica na educação infantil.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa foi desenvolvida com base nos estudos e pesquisas dos autores citados ao longo deste trabalho, assim, esclarecendo para o leitor os conceitos, desafios e a importância do trabalho exercido pelo coordenador pedagógico na educação infantil. Com isso, serão abordados os seguintes pontos: competências e contribuições do coordenador pedagógico; educação infantil e a gestão pedagógica e o coordenador e sua importância no processo de ensino.

Entende-se que o coordenador pedagógico é essencial no ambiente escolar, portanto, faz-se necessário compreender as atribuições que permeiam a útil função do coordenador pedagógico na educação infantil.

2.1 Coordenador Pedagógico: competências e contribuições

O coordenador pedagógico exerce uma função fundamental na educação infantil, para que se formem cidadãos operantes na construção da sociedade, portanto, é necessário a parceria entre coordenação, professores e família para que ocorra a participação de todos de modo que, assim, o ambiente escolar tenha uma melhor socialização.

O papel do coordenador é amplo e necessita vencer as dificuldades, pois muitas vezes suas atribuições na instituição vão além do que é sua função. O Desenvolvimento de metodologias também é papel desse profissional, ele precisa estar sempre atualizado com o que acontece no mundo e precisa constantemente buscar informação e formação. Colocar o projeto político-pedagógico em ação, também, é o seu papel, direcionando todos os esforços da equipe de acordo com esse objetivo. Assim, é possível cumprir o que foi proposto no projeto com excelência e atingir as metas desejadas de maneira eficiente.

O papel do coordenador pedagógico na realidade escolar também é acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, pois ele é responsável por selecionar as melhores estratégias de aprendizagem que serão utilizadas, inovando nos métodos e materiais necessários para um bom trabalho. (Vasconcellos, 2007)

Atualmente, este profissional é visto como alguém que acompanha de forma geral a dinâmica pedagógica da escola, exercendo uma série de atribuições que exigem capacidade intelectual e criativa, quase sempre construídas na prática da profissão. Liderar o trabalho pedagógico no ambiente escolar, assegurando sua qualidade é tarefa complexa que requer a

criação de estratégias que envolve processos de engajamento, motivação, inspiração e mobilização. (Santiago e Amorim, 2023)

Um dos papéis fundamentais do coordenador pedagógico é o de mediar e avaliar as situações que ocorrem no âmbito escolar. Além de ser o mediador entre o diretor e os professores, o coordenador pedagógico, auxilia no desenvolvimento dos professores e alunos em sala de aula, sempre pontuando se falta algo a ser inserido nesse ambiente com ideias que possam vir a transformar o modo de ensinar do docente e o modo de aprender do discente.

Entende-se que, o coordenador pedagógico é um dos principais cargos dentro de uma instituição de ensino, pois ele é responsável por manter o ambiente escolar mais agradável, melhorando não apenas as condições de trabalho dos professores, mas, também, tornando o lugar mais confortável para todos os alunos. Para que ele consiga executar suas funções com competência, é preciso que ele some uma variedade de habilidades, que, juntas o tornarão um excelente profissional. (Silva Júnior, 2002)

Com o passar do tempo, o coordenador pedagógico passou a ser um profissional fundamental na gestão dos seres envolvidos no ambiente educacional. Assim, percebe-se, que o coordenador escolar tem que estar preparado para os desafios, lidando com a administração dos seus colaboradores, pais e alunos e, também, para as ações pedagógicas que o ambiente escolar necessita. Diante disso, percebe-se que o coordenador pedagógico necessita de uma gama de competências e habilidades para desenvolver um trabalho de qualidade e com isso, consegue obter resultados eficazes na sua gestão. (Polon, 2011)

As responsabilidades que estão embutidas dentro das atividades realizadas pelos coordenadores fazem com que se tornem um grande desafio para sua carreira dificultando a adaptação, pois muitos educadores por terem muito tempo de sala de aula não aceitam as colocações dos novos coordenadores. São muitos os desafios que este profissional enfrenta, por isso, é essencial saber mediar os conflitos entre os envolvidos na educação e compreender como uma gestão democrática, nesse sentido, pode auxiliar na evolução e crescimento desse ambiente. (Moreira e Souza, 2020)

É relevante, também, citar a importância da gestão democrática e participativa, na qual o coordenador é uma das principais ferramentas para que ela aconteça com eficácia e, com isso, obter os melhores resultados. Segundo Lück (2009), a escola democrática é aquela em que os seus participantes estão coletivamente organizados e comprometidos com a promoção de educação de qualidade para todos, tendo o coordenador pedagógico como o principal articulador desse processo. Portanto, sabe-se que qualquer tipo de atividade profissional, principalmente na educação infantil, necessita-se de um articulador, nesse caso, a coordenação

pedagógica tem a importante função de planejar cada etapa do dia a dia escolar, seja como o professor deve abordar os conteúdos das aulas, qual material didático será utilizado na escola ou como melhorar a socialização com os professores para que todas as demandas sejam alcançadas.

A atual Constituição Federal (Brasil, 1988) contou, em sua elaboração, com diversos setores da sociedade e em especial os educadores. Estes, que estavam empenhados no importante papel no sentido da democratização das políticas públicas de educação, incorporaram no art. 206, a gestão democrática da educação do ensino público como um de seus princípios basilares.

Sabemos que vivemos em uma sociedade democrática, assim, queremos implantar essa cultura em todos os nossos meios, onde estamos inseridos, como no trabalho, na escola e dentre outros. Podemos perceber que essa liberdade de escolher direitos e suas concepções são realmente favoráveis para uma sociedade viver em harmonia, mas precisamos entender que para isso acontecer a prática precisa ter uma justiça mútua e senso para com o outro.

Para entendermos mais sobre o papel do coordenador pedagógico e a gestão democrática é necessário citar a diferenciação que existe entre a gestão pedagógica na iniciativa privada e pública, que por vezes é possível perceber uma distinção entre um e o outro, distinções essas em relação as condições de: pais e alunos; recursos para a sala de aula, e a gestão pedagógica em si (que de certa forma se torna o principal para a nossa temática e que traz resultados positivos ou negativos consideráveis para a educação); que na prática coloca-se de uma forma mais aberta, ou seja, democrática na instituição pública, já na instituição privada não se impõe de mesmo modo, sabendo, assim, que não pode existir dois tipos de gestão, uma de forma mais livre, democrática e outra de forma mais autoritária, sem muitos direitos a expor suas concepções, falas e opiniões. (Vivan, 2008)

De acordo com Lück (2011, p. 25) “constituindo-se em um dos fatores de maior impacto sobre a qualidade dos processos educacionais [...] não é possível haver gestão sem liderança”. Tendo em vista que são muito importantes as ações efetivas do gestor e para isso, que o mesmo haja de forma igualitária dentre as diferentes instituições, situações e problemas no dia a dia no âmbito escolar.

Assim, compreendemos a importância das competências e contribuições na qual o coordenador pedagógico necessita ter para poder exercer de forma democrática a sua função na sociedade através do meio escolar, auxiliando e coordenando com sua capacidade e conhecimento adquirido através da experiência na sua carreira.

2.2 Educação infantil e a coordenação pedagógica

Entendemos que o coordenador pedagógico contribui para a efetivação de uma educação de qualidade e através da sua experiência, dedicação, técnicas e forma de gerir, compete a ele a habilidade de trabalhar e desenvolver um corpo docente preparado e um ambiente escolar humanizado.

Para falar sobre educação infantil, logo, lembramos da Constituição Federal de 1988, pois é onde entram as creches e as pré-escolas, que constituem a educação básica inicial. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9394, de 1996, reforça a seriedade da educação inicial e reconhece, ambas, o direito que a criança tem de estudar e deve ser amparado pelo Estado. A família não fazia parte desse processo, porém, passou a fazer e contribuir com seu papel fundamental de incentivar as crianças a estudarem e permanecerem na escola.

No período que se seguiu às novas definições legais introduzidas pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a transição do atendimento, que estava sob a responsabilidade da área de assistência social, para o setor da educação, processou-se e ainda se processa de maneira a colocar as instituições de Educação Infantil em uma nova forma, muitas vezes sem muita consideração para as consequências dessas mudanças junto às crianças e suas famílias (Brasil, 1996). Identificamos, então, que, é imprescindível a existência do oferecimento de uma educação infantil bem estruturada.

Dessa forma, a educação infantil deve promover o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento das habilidades sociais, bem como o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas; deve privilegiar o lugar para a curiosidade e o desafio.

A escola é o lugar onde a criança se desenvolve de forma, físico, motor, psicológico-cognitivo e social. Também é o espaço onde os conceitos pedagógicos são inseridos de forma planejadas. O cuidar e o educar, são fundamentais na educação infantil, daí a necessidade de um profissional comprometido com as crianças, atendendo às suas necessidades e respeitando as particularidades. Educar por sua vez, é muito mais amplo, esta ação requer que o professor estimule, desperte interesse e seja estratégico para que a criança desenvolva suas habilidades e potencialidades no ambiente escolar.

Sobre o exposto, pode-se afirmar que:

Somente quando o CP tem clareza de sua função é que ele organiza o tempo de acordo com as obrigações. Reconhecer-se, antes de tudo, na função de formador docente e articulador do trabalho coletivo na escola é fundamental para o seu exercício

profissional. A mudança de paradigma não se realiza isoladamente. É necessário existir uma organização institucional que defina os papéis e as funções dos educadores envolvidos, investimento na construção de uma equipe colaborativa e uma formação que ajude a reconceitualizar o papel do CP e do professor. (Monteiro *et al.*, 2012, p.85).

É nesse momento do cuidar e educar que, laços são criados, os primeiros pensamentos mais complexos vêm à mente dos pequeninos, onde é ensinado mais do que simplesmente um, ou vários conteúdos. Cabe ao coordenador desenvolver juntamente com os professores metodologias que englobem uma educação de qualidade bem planejada e estruturada com novas ideias e meios que façam com que os pequenos tenham prazer ao aprender. A principal função do coordenador pedagógico na educação infantil é abraçar a responsabilidade de incentivar o professor e a criança no projeto escolar, que se constitui de forma positiva na construção do cognitivo das crianças.

Quando analisamos os resultados a respeito das ações do coordenador pedagógico da educação infantil em sua gestão, estamos construindo um futuro cada vez melhor para a criança, pois com isso, se mantém um elo e um diálogo entre o pedagogo, a criança e o coordenador.

A experiência e compromisso de se tornar um coordenador pedagógico traz consigo grandes demandas em prol de uma educação de qualidade, assim, deve-se enxergar no processo político pedagógico e na condução da dinâmica escolar do ambiente a dificuldade, mas também seus resultados no uso do tempo em seu trabalho. Entender seu papel na educação infantil é respeitar sua atividade e compromisso no seu dia a dia no espaço escolar e deste modo, a educação infantil é extremamente abraçada pela gestão pedagógica, assim, espera-se adquirir os melhores resultados. (Araújo Quirino, 2007)

2.3 O coordenador e sua importância no processo de ensino

A gestão pedagógica tem importante influência na educação, promovendo uma melhor organização ao gerir a escola e os professores e, assim, desenvolvendo uma organização com qualidade na educação infantil.

O coordenador pedagógico é um profissional que evoluiu muito no ambiente educacional ao longo dos anos. A figura desse profissional é central dentro de qualquer instituição de ensino, é imprescindível entender o papel do coordenador pedagógico na escola. Ele é responsável pelo gerenciamento do processo de aprendizagem que a escola necessita e utiliza no dia a dia escolar.

É ele que dá suporte para que os professores desenvolvam suas atividades da melhor forma possível, criando, assim, uma equipe docente alinhada aos objetivos da organização como um todo, de forma a oferecer uma educação de qualidade para os estudantes da educação infantil. Ele não tem o papel de vigiar e apontar falhas do professor, pelo contrário, seu papel é observar e orientar para que, juntos, possam apontar saídas e resolver os possíveis problemas e obstáculos que venham a acontecer dentro e fora da sala de aula. Segundo Oliveira e Guimarães (2013, p. 95), “em todas as atividades que desenvolvemos, o planejamento é essencial, o coordenador pedagógico necessita traçar um plano de trabalho para potencializar suas ações [...]”.

Percebemos pontos importantes sobre esse assunto e tivemos a liberdade de pesquisar a definição e significado, logo, obtivemos o seguinte resultado: A gestão pedagógica está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) e é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola.

Dessa maneira, o coordenador pedagógico consegue melhorar o ambiente educacional e potencializar a aprendizagem dos alunos, sendo um facilitador da comunicação. Ele é capaz de aproximar professores, alunos, pais e responsáveis, trazendo vantagens a instituição educacional. A partir de sua formação ele assume um papel de formar os sujeitos não só no processo educativo, mas, também, para que compreendam a sociedade de forma crítica e respeitosa e que também se reconheçam dentro desta sociedade.

Nesse contexto, Oliveira (2011, p. 2), destaca que “o coordenador pedagógico deveria saber organizar, orientar e harmonizar o grupo de professores, alunos, funcionários e pais da escola na qual atua”. Em outras palavras, a figura deste profissional é um elo entre a escola e a comunidade. Seu papel está centrado no processo de ensino-aprendizagem a partir de suas ações.

Do ponto de vista de Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p. 22) “a função da coordenação pedagógica é gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, visando sempre à permanência do aluno com sucesso”. Nesse contexto, o coordenador é aquele profissional que deve estar sempre atento, à frente de determinadas situações e que deve organizar o processo educacional.

Importante salientar que cabe ao coordenador organizar reuniões pedagógicas e esta é uma função em que este profissional precisa ter em mente e compreender as necessidades dos

professores, para que possam tomar decisões em conjunto naquilo que é indispensável para a formação do aluno.

Nesse sentido Oliveira (2011, p. 7) destaca que a tarefa do coordenador “[...] envolve funções: formadora, articuladora e transformadora, não havendo nenhuma fórmula pronta a ser reproduzida, já que cada realidade é única e carece de soluções adequadas”. Desse ponto de vista, fica esclarecido que o coordenador somente pode ter um bom desempenho a partir do momento em que conhece a realidade em que irá atuar, de forma que não pode chegar com um pensamento formado. Nesse contexto, não há uma receita ou um roteiro correto para ser coordenador pedagógico, mas é necessário que se tenha um conhecimento prévio do que é e de como funciona uma organização escolar, precisa reconhecer os espaços, bem como seus limites para conseguir lidar com as variadas situações.

Esse profissional tem que ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática. Faz-se necessário destacar que o trabalho deve acontecer com a colaboração de todos. O coordenador deve estar preparado para mudanças e sempre pronto a motivar sua equipe. (Azevedo; Nogueira; Rodrigues, 2012, p. 23).

Por essas e outras razões, o trabalho do coordenador, não só pode, mas deve ser desenvolvido de forma que proporcione uma gestão participativa, ou seja, onde todos possam opinar para o melhor andamento das atividades escolares e de forma que todos participem em concordância.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como foco a investigação social nas atividades de coordenação pedagógica nos ambientes educacionais para analisar e investigar a importância e o papel deste profissional.

3.1 Tipo pesquisa

Esta pesquisa é de nível exploratório, pois de acordo com Gil (2008, p. 167), “proporciona maior familiaridade com o problema ao explicitá-lo. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado”.

É qualitativa, pois como cita Minayo (2002, p. 21), “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados [...]”.

Este trabalho tem como base teórica a pesquisa bibliográfica. Em conformidade com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Na procura de obter os dados da pesquisa utilizou-se o estudo de campo. Segundo Gil (2008, p. 169), “o estudo de campo estuda-se um grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes”. Considerando esses aspectos, analisou-se com observações simples no ambiente com o(a) participante(a) pesquisado(a), buscando uma compreensão para darmos seguimento e significado à pesquisa.

3.2 Local da pesquisa

Foi escolhida para coleta de dados uma instituição de ensino privado localizada no Conjunto Palmeiras, Fortaleza, de nome fictício Criança Feliz. Utilizamos um nome não real para preservar a identidade da instituição. Escolhemos esta instituição, pois é uma escola de local acessível, e ela foca na busca pelo saber e na socialização entre as pessoas, assim, respeitando suas características. Trata-se de uma escola onde há presente uma coordenação pedagógica participativa que nos mostrou seus principais desafios onde conseguimos atingir êxito e esclarecer a abordagem da pesquisa.

3.3 Participantes

Há na instituição infantil citada um diretor, uma coordenadora pedagógica e uma coordenadora financeira. Escolhemos a coordenadora pedagógica, pois se encaixa no critério de coordenação da educação infantil e em processos abordados neste trabalho, com o intuito de aprender com os exemplos e experiências vividas na coordenação pedagógica neste ambiente, para, assim, aprofundar o nosso conhecimento sobre as atuais demandas, dificuldades e aprendizados que cercam este dedicado e importante profissional. Os demais colaboradores não foram selecionados para entrevista, pois não se adequam a proposta desta pesquisa acadêmica.

3.4 Coleta e análise de dados

Como instrumental de coleta de dados, inicialmente, foi feita uma observação sistemática, que segundo Gil (2008), visa descrever as características de determinadas

populações ou fenômenos, de modo que uma de suas peculiaridades é a utilização de técnicas padronizadas de levantamento de dados.

O método utilizado foi a observação sistemática, que consiste em: utilizar pesquisas que têm como objetivo a descrição precisa dos fenômenos ou o teste de hipóteses; algumas vezes podem ocorrer em situações de campo ou de laboratório. É importante ressaltar que antes da coleta de dados, o pesquisador elabora um plano específico para a organização e registro das informações, isto implica em estabelecer, antecipadamente, as categorias necessárias à análise da situação. Para que as categorias sejam estabelecidas adequadamente, é conveniente que o pesquisador realize um estudo exploratório, ou mesmo estudos dirigidos à construção dos instrumentos para registro dos dados. (Fiorentini; Lorenzato, 2006).

No ambiente escolar foram observados os métodos utilizados pela coordenação pedagógica, o espaço escolar, a sistematização de processos e material didático-pedagógico utilizado, para coletarmos o máximo de detalhes e respostas.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevista semiestruturada, que combina perguntas fechadas e abertas. Nesse tipo de entrevista o entrevistado teve a liberdade para se posicionar favorável ou não sobre o tema, sem se prender a pergunta formulada. (Minayo, 2010).

Deste modo, para melhor compreensão do tema abordado, foram elaborados questionamentos que visam compreender quais os desafios da gestão pedagógica e como ela contribui na educação infantil, para que, assim, a pesquisa alcance resultados satisfatórios.

As perguntas da entrevista para coordenadora pedagógica foram: Quais os principais desafios enfrentados na coordenação pedagógica atualmente? Como a coordenação pedagógica contribui na educação infantil? Quais habilidades do coordenador pedagógico? Quais critérios são usados na escolha do material didático pedagógico? Qual relação entre a coordenação pedagógica e a coordenação financeira? Há entre as duas coordenações alguma atividade conjunta?

3.5 Aspectos éticos

Toda pesquisa envolvendo seres humanos apresenta algum tipo de risco que deve ser previsto e descrito. Nesse sentido, foram descritos, quais os riscos à participante da pesquisa e meios para contorná-los. Além disso, descrevemos possíveis benefícios, diretos ou indiretos, para a participante e foram providenciados o Termo de Anuência Institucional (TAI) e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão apresentados os resultados da pesquisa realizada e discutidas as respostas da participante da entrevista. Por meio desta, realizaram-se análises de acordo com os assuntos discutidos ao decorrer do trabalho.

Iniciamos a entrevista com a coordenadora com a seguinte pergunta: “Quais os principais desafios enfrentados na coordenação pedagógica atualmente?”, e em resposta a coordenadora disse:

Um dos principais pontos são: adultos, esse é o principal desafio, pais e professores, os pais muitas vezes não fazem a parte que lhes cabe, não acompanhando as atividades em casa, falta de atenção da família, achando que a escola é que tem a responsabilidade em educar. E os professores porque, por vezes acham que sabem tudo e não querem mudar a rotina. (Coordenadora)

Pôde-se perceber, assim, que o coordenador pedagógico tem a função e precisa estar alerta às necessidades das crianças, como elas agem com os colegas, no que precisam de instrução, a melhor forma de auxiliar, assim como também, auxiliar nas expectativas dos pais. Não esquecendo, contudo, de sua função primordial em auxiliar e distribuir as atribuições dos professores, colaborando para um melhor ambiente escolar e desenvolvimento das crianças.

A resposta da entrevistada está de acordo com Oliveira (2011), ao defender que o coordenador pedagógico deveria saber organizar, orientar e harmonizar a comunidade escolar, incluindo, por exemplo, professores, alunos, funcionários e pais da escola na qual atua.

Para entendermos a contribuição da coordenação pedagógica na educação infantil, fizemos a seguinte pergunta: “Como a gestão pedagógica contribui na educação infantil?” ela respondeu:

“Na educação infantil eu preciso observar o professor e trazer a orientação, procurando a melhor estratégia para alcançar a aprendizagem e o resultado desejado.” (Coordenadora)

Observou-se que o coordenador pedagógico precisa estar comprometido juntamente com a ajuda do professor, para que consigam alcançar avanços e desenvolvimentos nas estratégias que são utilizadas em sala de aula, noutra oportunidade, para que assim colaborem para o fim almejado e planejado de desenvolvimento no âmbito escolar, e, conseqüentemente, das crianças que estão envolvidas.

Através dessa resposta, confirma-se o que diz Araújo (2007), “entender seu papel na educação infantil é respeitar sua atividade e compromisso no seu dia a dia no espaço escolar e deste modo, a educação infantil é extremante abraçada pela gestão pedagógica.”

Para identificar a forma no qual o coordenador pedagógico trabalha foi perguntado: “Quais habilidades do coordenador pedagógico?”

Ela nos afirmou da seguinte maneira: “Proatividade, planejamento, dedicação, compromisso com o trabalho e principalmente muita criatividade.” (Coordenadora).

A resposta da entrevistada está de acordo com o que diz Oliveira e Guimarães (2013), “em todas as atividades que desenvolvemos, o planejamento é essencial, o coordenador pedagógico necessita traçar um plano de trabalho para potencializar suas ações...”.

Muitas pessoas ao verem um coordenador pedagógico podem pensar apenas em seu compromisso, e seu empenho ao cumprir tarefas, porém o que a entrevistada destacou como pontos importantes foram estes acima, e dentre eles considera como principal sendo a criatividade, pois sem esta, não poderíamos evoluir com tanta graça e maestria ao repassar conhecimento e educação aos discentes.

Seguimos com a quarta pergunta: “Quais critérios são usados na escolha do material didático pedagógico?”

E ela explicou-nos: “O principal, dentro do material, é o conteúdo, observando também o lado financeiro, visando um material de qualidade, lúdico que atenda a necessidade para trabalhar os conteúdos.” (Coordenadora).

Com esta resposta, pôde-se perceber que a coordenação pedagógica tem como sua principal função quanto a escolha de seus materiais usar o “filtro”, prezando sobretudo, a qualidade do conteúdo que será ministrado em sala de aula, contudo, tal ato só se torna possível ao ser realizado dentro da realidade financeira do âmbito escolar, aparando e pensando em toda a comunidade que agrega o ambiente escolar.

A resposta condiz com o que afirmam Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012), ou seja, a função da coordenação pedagógica é gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem.

Finalizando a entrevista, perguntamos: “Qual a relação da coordenação pedagógica e a coordenação financeira?”

Destacou ela: “Tem tudo em comum aqui na escola, tudo é feito em parceria, caminhamos juntas.” (Coordenadora)

Compreendemos, portanto, que a parceria é imprescindível nesse processo para que seja construído o saber. Não é possível planejar, sonhar e escolher algo, como um projeto pedagógico, sem levar em consideração a realidade financeira ofertada, pois somente ao andarem juntas, podemos ver um melhor fim do que fora pensado, zelando também pela boa administração do que lhe fora confiado.

A resposta da entrevistada confirma o que diz Lück (1997), “pela participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos.”

A segunda parte da coleta de dados foi a observação do ambiente escolar. A escola está situada em uma comunidade carente, o quadro de funcionários é formado por um diretor, duas coordenadoras, sendo uma pedagógica e outra financeira, duas auxiliares de coordenação, dez professoras, cinco extracurriculares, quatro auxiliares e dois serviços gerais.

A escola funciona do infantil I ao 4º ano do ensino fundamental, são nove turmas, sendo cento e quinze alunos pela manhã e cento e vinte a tarde, totalizando duzentos e trinta e cinco alunos. A estrutura conta com salas para diretoria, coordenação, nove salas de aula, sala de *ballet*, quatro banheiros e quadra esportiva coberta.

Através dos dados obtidos pela observação feita na instituição educacional, constatou-se que, há no dia a dia da coordenação pedagógica, desafios como: observar o dia a dia das crianças para auxiliá-las nas suas singularidades, conduzir as incumbências dos professores nas demandas e dificuldades e mediar conflitos no ambiente escolar. Este profissional contribui com sua dedicação, compromisso, proatividade e criatividade, com isso, sua participação se torna efetiva e indispensável no âmbito da educação infantil. Assim, a análise feita no cotidiano da coordenação pedagógica nos oportunizou perceber a importância desse profissional atingindo o objetivo proposto.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a importância da coordenação pedagógica tem efetiva participação na busca pela evolução das crianças, do corpo docente e da administração do ambiente escolar, focada nos recursos para mediar quaisquer tipos de dificuldade que a instituição venha a apresentar. A coordenação pedagógica na educação infantil busca construir uma sociedade evoluída, e o diálogo é um importante meio para essa construção, pois um ambiente socializado e democrático faz com que a convivência no dia a dia do ambiente escolar aconteça de forma mais leve, assim, sendo prazeroso coordenar este ambiente e participar deste processo.

O coordenador pedagógico necessita de uma busca constante por gerir o ambiente escolar com qualidade de forma com que tenha uma máxima contribuição na vida das crianças, dos docentes e da comunidade escolar, pois é ele que tem o dever de criar laços entre estes, com isso, ele molda o processo de ensino e traz qualidade na coordenação deste espaço educacional, fazendo com que o ambiente se torne democrático e não autoritário onde só um lado tem voz.

A participação de cada membro do ambiente escolar traz para a educação benefícios no ensino, como: respeito à administração, maior colaboração dos pais, efetiva progressão no ensino e qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Diante disto, percebeu-se, na entrevista que, a importância de uma boa convivência em que todos os envolvidos na educação infantil tenham participação com objetividade, faz com que o processo de ensino com qualidade e participação, principalmente, da coordenação escolar aconteçam de forma com que este processo alcance resultados satisfatórios durante a educação infantil.

Enfatizou-se, na entrevista, que sem o acompanhamento efetivo da família, o ser mais prejudicado não é a escola e nem os professores e sim a criança. Esse fenômeno acontece, pois, na maioria das vezes, quando uma escola é localizada em ambientes mais simples, como uma comunidade de difícil acesso ou em bairros de periferia mais delicados, como foi o caso da escola desta pesquisa, a convivência com a violência e a falta de segurança, por exemplo, são fatos contundentes para que os pais não tenham tempo, oportunidade, recursos ou conhecimento de como educar seus filhos e isso não é o principal motivo, mas é um detalhe que muda a vida da criança, pois a coordenação pedagógica precisa identificar essas dificuldades envolta do ambiente escolar e moldar a escola com um conjunto de soluções para que o principal objetivo se concretize, que é uma educação de qualidade que desenvolva ao máximo a criança na educação infantil. Com isso, entendeu-se que, essa pesquisa identificou e confirmou o primeiro objetivo indagado que é investigar os desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico no ambiente escolar.

Entretanto, mesmo com estes percalços, o incentivo do coordenador pedagógico não pode deixar de acontecer. A coordenação pedagógica tem um papel fundamental para que, caso venha a aparecer conflitos relacionados aos desafios citados entre as crianças, os pais, os professores e a escola, ela possa buscar, junto com estes, tratativas resolutivas nos desafios que acontecerem durante a convivência escolar e a decisão desse profissional irá mediar, identificar e solucionar estes conflitos.

Ressalta-se que, no processo da educação infantil, no qual busca-se e incentiva-se o início de um futuro promissor, para que a criança possa vir a tornar-se um ser com integridade, respeito, dignidade e compreenda a importância de saber conviver em sociedade, firmou-se a importância da coordenação pedagógica nesse processo.

Sendo assim, através da entrevista, analisamos que a coordenadora nos esclarece que o trabalho exercido na coordenação pedagógica de uma escola de educação infantil não só é importante, como pode ser decisivo na vida de uma criança, no sentido de formá-la como cidadã

e acompanhá-la durante sua vida, preparando-a para conviver em sociedade, assim, atingiu-se êxito em comparação com as pesquisas teóricas dos autores citados ao longo deste trabalho e a prática da observação e da entrevista na qual submeteu-se a coordenadora entrevistada.

Portanto, como atingimos máxima colaboração da entrevistada, isso fez com que, tivéssemos uma maior facilidade de compreensão da pesquisa feita, onde localizamos opiniões semelhantes dos autores, concretizando com a experiência e os desafios que a coordenadora nos destacou na entrevista. Com isso, atingiu-se, também, o segundo objetivo desta pesquisa, que é compreender a importância da coordenação pedagógica na educação infantil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO QUIRINO, V. A importância da afetividade entre professor e aluno na educação infantil. In: HERMIDA, J. F. (Org.). **Educação Infantil: políticas e fundamentos**. João Pessoa: Universitária da UFPB, 2007.

AZEVEDO, J. B.; NOGUEIRA, L. A.; RODRIGUES, T. C. O coordenador pedagógico: Suas reais funções no contexto escolar. **Humanas Sociais & Aplicadas**, v. 2, n. 4, 29 maio 2012.

BRASIL, Constituição Federal do. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <<http://www.ritimodeestudos.com.br>>, 2010. Acessado em: 19.09.2023

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. Gestão da educação infantil: um balanço de literatura. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/Dgy5pzhfQTgXXHWGHVp95Zr/?lang=pt>>. Acessado em: 01.10.2023

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜCK, H. A evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática. **Revista gestão em rede**, n. 3, p. 13-18, 1997.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positiva, 2009. ISBN- 978-85-385-0027-8.

LÜCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Série cadernos de Gestão; 4).

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. **Técnicas de pesquisa**. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde, v. 12, p. 261-297, 2010.

MONTEIRO, E. *et al.* **Coordenador pedagógico: função, rotina e prática**. 1. ed. Palmeiras, BA: Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, 2012.

MOREIRA, A. L.; SOUZA, A. L. O trabalho do coordenador pedagógico na escola: rotinas e desafios. **Revista Educação & Ensino**. Fortaleza, v. 4, n. 2, jul./dez. 2020. ISSN: 2594-4444

OLIVEIRA, I. C. de S. **A função do coordenador pedagógico no cotidiano escolar: do planejamento à avaliação**. Trabalho de Conclusão de Curso. Coordenação Pedagógica. Maceió, NEAD, 2011.

OLIVEIRA, J. S.; GUIMARÃES, M. C. M. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. Projeto Oeste de Santa Catarina-PROESC. **Revista científica do centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ANO I - EDIÇÃO I** - janeiro de 2013. ISSN 2317-7284

POLON, T. L. P. Perfis de Liderança e seus reflexos na Gestão Escolar. In: **34ª. Reunião Anual da ANPED**, 2011, Anais. Natal/RN: Centro de Convenções, 2011.

SANTIAGO, R. M. Q.; AMORIM, I. B. O contexto formativo do/a coordenador/a pedagógico/a, seu papel e atuação no âmbito escolar: desafios e perspectivas para construção da profissionalidade. **Revista educação & ensino**. Fortaleza, v. 7, n. 1, jan./jun. 2023. ISSN: 2594-4444

SILVA JÚNIOR, C. A. da. Espaço da administração no tempo da gestão. In: MACHADO, L. M.; FERREIRA, N. S. C. (Orgs.). **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro: DP&A. Editora, 2002, p. 199-211.

VASCONCELLOS, C. D. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2007.

VIVAN, D. **A Gestão Escolar Na Educação Democrática: Construção Participativa da Qualidade Educacional**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Formulação e Gestão de Políticas Públicas, da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2008.